



Além das 4 linhas: Gondwana F&C usa o poder do futebol para conectar culturas

Brasileira e Chileno criam projeto com objetivo de contar histórias e empoderar comunidades da América Latina e África

Em um Brasil pluricultural, influenciado pela quantidade de correntes migratórias que recebeu ao longo da história e com 56% da população que se declara negra, surge o projeto Gondwana Futebol & Cultura que usa o poder universal do futebol para produzir conteúdos, contar histórias e empoderar comunidades da América Latina e África.

A dupla de ataque formada pela jornalista e fotógrafa, Mônica da Silva e o empreendedor e facilitador esportivo, Sebastián Acevedo, deu o pontapé inicial percorrendo lugares de Salvador da Bahia e Pernambuco, seguindo o roteiro que estudaram sobre o contexto social e cultural dos povos vindos de países africanos até Estados Brasileiros.

“A ideia de falar especificamente sobre a América Latina e África, surge da falta de conhecimento na nossa época de escola sobre a história e cultura desses continentes. Por isso, queremos vivenciar e divulgar saberes, principalmente para a área da educação e por meio do audiovisual. O conceito de conectar a bola e a câmera, surge porque se tratando do futebol, é o esporte mais popular do mundo, e está em todos os lugares falando uma única língua. E a câmera entra nessa jogada para registrar esses momentos que ficarão na memória e história”, diz Mônica, filha de nordestinos com raízes indígenas, africanas e brancas.

A bola como língua universal será a tinta que vai escrever esse 1º capítulo da história para conhecer um Brasil-Afro, que é caracterizado pelo ritmo, alegria e resiliência ancestral. Por meio de fotos e vídeos registrados em Salvador e Pernambuco, já há relatos no instagram [@gondwana.fc](https://www.instagram.com/gondwana.fc) de vida, arte, música, dança, gastronomia e o futebol como tema central da sociedade.

“Foi a minha primeira vez nestes estados brasileiros. E como chileno, percebi o quanto a bola nos aproxima sem falarmos o mesmo idioma. Joguei com diversas pessoas nas ruas, nas praias, nos campos de terra. Para mim, foi uma excelente experiência, pois também pude aprender sobre a cultura local e mostrei a proximidade da nossa cultura latina, como o idioma espanhol está bem próximo do português. Afinal, somos hermanos (as), outros países latinos estão bem ao lado do Brasil” diz Sebastián.

Mônica e Sebastián se conectaram com dois projetos sociais que estão em lugares com influência afro-brasileira. Visitaram uma das comunidades mais antigas de Salvador, o Candeal, local que respira arte, música e futebol. A Escolinha Mulekada conta com a



participação de aproximadamente 200 pessoas, entre 4 e 17 anos, cujo objetivo é desenvolver trabalhos sociais e educacionais por meio da bola.

Já em Olinda, Pernambuco, a troca de passes foi com Raízes FC, time de matriz africana que surgiu a partir do projeto Maracatu do Terreiro de Pai Adão. Eles ensinam percussão, dança e futebol para cerca de 80 participantes, entre 5 e 17 anos. Importante destacar que os criadores da escolinha viajaram para a Nigéria em busca das histórias de suas famílias, que chegaram ao Brasil em 1875.

A riqueza cultural que faz do Brasil um país único no mundo, fez com que os idealizadores tivessem a iniciativa de produzir e divulgar conteúdos audiovisuais por meio de um curta-metragem que está em fase de montagem e planos para uma série em 2022, onde mostrarão a influência africana na construção da sociedade brasileira, que herdou de reis e rainhas, príncipes e princesas africanas a maioria das manifestações culturais populares.

Atualmente, a equipe Gondwana F&C está em busca de apoiadores, parceiros e patrocinadores para que possam avançar com o projeto e gerar impacto social, econômico e cultural. Uma das ideias é fazer um fotolivro, continuação da Série por países da América Latina e África, e oferecer oficinas de fotos e futebol que permitam desenvolver pensamento crítico e outras habilidades para crianças e adolescentes.

Abaixo os contatos de Gondwana F&C para mais informações.

Site: <http://gondwanafc.com/>

Instagram: <https://www.instagram.com/gondwana.fc/?hl=pt-br>

Onde tudo começou?

Mônica e Sebastián se conheceram na cidade de São Paulo, no Museu do Futebol, localizado no Estádio do Pacaembu. Ambos descobriram um sonho em comum: viajar pelo mundo usando o poder transformador da bola e a magia da câmera para conhecer, integrar e empoderar culturas.

Por isso planejaram, por mais de um ano, um projeto piloto que servirá de ponto de partida para converter seus conteúdos em uma série a partir de 2022.

Por que o nome Gondwana?

Gondwana foi um supercontinente que existiu ao sul da linha do Equador, por volta de 200 milhões de anos, durante o período triássico, que incluía a junção de terras dos atuais continentes da Antártida, América do Sul, África, Índia, Austrália, Nova Zelândia, Madagascar, Nova Guiné, Nova Caledônia, além das Ilhas Seicheles.



O nome escolhido para o projeto representa um ponto de encontro entre a cultura latinoamericana e africana.

Sobre a campanha Gondwana: A Bola Conecta

A campanha “A Bola Conecta” entrega bolas e busca visibilizar os diversos tipos de realidades do futebol. Nesta primeira jogada, quatro times de adultos: **feminino, imigrantes, amputados, LGBTQIA +** e dois times de **crianças e adolescentes**.

A primeira ação aconteceu em locais da cidade de São Paulo, respeitando as medidas da COVID-19. Mas não só como forma de entregar as bolas, mas sim, com a intenção de gerar conteúdos criativos que promovam uma sociedade diversa, inclusiva, resiliente e multicultural.

Essa campanha teve sua primeira parceria internacional, a United Play, que uniram os propósitos de integrar culturas através do esporte e desta forma mostrar que o futebol, em particular, é uma poderosa ferramenta para transformar contextos e formar pessoas. O time Gondwana também recebeu apoio da Rede Paulista de Futebol de Rua.

Os conteúdos estão disponíveis no instagram **@gondwana.fc** como forma de engajar as pessoas a se identificarem com as transformações sociais que vive o mundo.

Mais informações para a imprensa

Gondwana F&C (Futebol & Cultura)

Mônica Saraiva | contato.gondwana@gmail.com 11 96165-6154